



Obra 'Pensamiento' (2010) da série 'Fin del Silencio' de Carlos Garaícoa, que estará em cartaz no Espaço Cultural Porto Seguro a partir desta terça (6)

Arquitetura e urbanismo motivam reflexões geopolíticas de artista

Espaço Cultural Porto Seguro inaugura exposição com obras de Carlos Garaícoa na terça (6)

Trabalho aborda questões da sua terra natal, Cuba, além de lugares como Alemanha sob regime nazista

ISABELLA MENON
DE SÃO PAULO

Uma miniatura do Banco do Brasil banhada em ouro é disposta dentro de um cofre. Denominada "Saving the Safe" (salvando o cofre), a obra integra a mostra "Ser Urbano", de Carlos Garaícoa.

Ocupando três ambientes do Espaço Cultural Porto Seguro, a exposição aborda relações entre geopolítica e so-

riedade por meio da arquitetura e urbanismo.

No caso da miniatura do banco, Garaícoa explica que a obra partiu da vontade de discutir as crises geradas pelo mercado financeiro.

Na exposição, apenas a instituição brasileira é retratada; entretanto ela faz parte de uma série da qual fazem parte bancos de outros países, como Espanha e Estados Unidos.

Cubano radicado em Madri, Garaícoa não retratou sua terra natal nessa série. A ausência, explica, se dá pelo simples motivo de que "em Cuba o problema é tão profundo que não se faz uma discussão sobre a economia".

Na primeira parte da expo-

sição, encontram-se duas obras — a videoinstalação "Abismo" e a maquete do edifício da Haus der Kunst (casa da arte) de Munique — que propõem um diálogo sobre o regime nazista na Alemanha.

"Venho de um país autoritário", explica ele. "É muito estranho que haja uma só pessoa com o poder do governo, coisa que aconteceu na Europa também, por isso encontrei outras formas para falar desse tema."

No andar de cima, está em exibição a instalação "Partituras", que conta com vídeos de 70 músicos de rua de diferentes países, recolhidos ao longo de dez anos.

Cuba aparece, em especifi-

co, na série "Fin del Silencio" (2010), composta de enormes tapeçarias que aludem a questões sociais do país.

Na série, o artista se apropria de nomes estampados em antigos estabelecimentos comerciais de Havana, em si já sugestivos, como "La Lucha" ou "Pensamiento".

O artista imprime um tom crítico ao modificar esses nomes — "La Lucha", por exemplo, se torna "La lucha es de todos" (a luta é de todos).

Garaícoa diz sentir "pressão" para que artistas se limitem a abordar somente aspectos de seus locais de origem.

Na mostra fica evidente que ele pretende ampliar seu escopo para temas globais.

Para ele, é importante poder participar de discussões sobre assuntos que lhe interessem, em qualquer lugar.

"Temos que ter liberdade de falar, por exemplo, do Brasil", diz ele. "Quando conheci o Brasil, havia muita violência; depois veio um boom econômico que foi seguido de uma crise institucional", lamenta o artista, que participou de Bienais de São Paulo em 1998, 2004 e 2010.

SER URBANO

ONDE Espaço Cultural Porto Seguro, al. Barão de Piracicaba, 610
QUANDO de 7/2 a 6/5; de ter. a sáb., das 10h às 19h, dom. e feriados das 10h às 17h
QUANTO grátis

Roteiro de Exposições

> **Amanda Ribeiro**
amanda.marques@grupofolha.com.br

Avaliação pelos críticos da "Ilustrada"

- ★ ruim
- ★★ regular
- ★★★ bom
- ★★★★ muito bom
- ★★★★★ ótimo

Museus**CASA DO TATUAPÉ****Inundações em São Paulo**

O local histórico que faz parte da rede Museu da Cidade apresenta cerca de 30 fotografias de seu acervo que retratam enchentes na cidade entre 1862 e 1950.

R. Guabiju, 49, Tatuapé, região leste, tel. 2296-4330. Ter. a dom.: 9h às 17h. Até 25/3. Livre. **GRÁTIS**

MAC USP IBIRAPUERA**Matriz do Tempo Real**

A mostra traz um recorte na produção de cerca de 40 artistas, como Leonilson (1957-1993), Mauro Restiffe e o japonês On Kawara (1932-2014), que trabalharam com a temática da passagem do tempo. As obras dialogam com trabalhos de artistas que estão no acervo do museu, como Artur Barrio.

Av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, acesso pelo portão principal do MAC, Parque Ibirapuera, tel. 2648-0254. Ter.: 10h às 21h. Qua. a dom.: 10h às 18h. Até 18/3. Livre. **GRÁTIS** | * | 6

MAM IBIRAPUERA**Mira Schendel: Sinais**

A exposição homenageia a artista suíça radicada no Brasil (1919-1988) expondo cerca de cem obras que evidenciam seu estilo minimalista. O objetivo é apresentar um recorte dos traços mais característicos do trabalho de Schendel, como as letras, os rabiscos, os traços, os números, as frases e os signos.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Parque Ibirapuera, região sul, tel. 5085-1300. Ter. a dom.: 10h às 17h30. Até 22/4. Livre. Ingresso: R\$ 7. Sáb. e dom.: grátis | * | 6 | 1000 | 11 | 11

MASP**Histórias da Sexualidade**

Fruto de dois anos de pesquisa e com um elenco de grandes nomes, de Picasso,



Tapeçaria cubana, parte da série "Fim do Silêncio"

ESPAÇO CULTURAL | Ser Urbano**Artista cubano aborda questão social por meio da arquitetura**

> **Amanda Ribeiro**

Conhecido por questionar a situação social e política a partir de características arquitetônicas, o artista cubano Carlos Garaicoa expõe instalações, desenhos, vídeos e fotos em mostra, no Espaço Cultural Porto Seguro, a partir desta quarta (7).

O artista, que participou da Bienal de São Paulo em 2010, exhibe obras relacionadas à arquitetura cubana — como "Fim do

Silêncio" (2010), conjunto de tapeçarias de estabelecimentos do país— e a locais que visitou — como "Quem Tem Telhado de Vidro" (2013), maquete do museu Haus der Kunst, primeira grande construção nazista, em Munique.

Al. Br. de Piracicaba, 610, Campos Elíseos, tel. 3226-7361. Ter. a sáb.: 10h às 19h. Dom.: 10h às 17h. **Abertura 7/2. Até 6/5. Livre.** Estac. a partir de R\$ 10 (seg. a sex. grátis p/ 90 min. nº 634. Sáb., dom. e feriados: R\$ 20). **GRÁTIS** | 6 | 1000 | 11 | 11

Renoir e Manet a Adriana Varejão, Leonilson e Leda Catunda, a mostra coletiva reúne cerca de 300 obras do acervo do museu — entre esculturas, pinturas, filmes e fotografias— e de outras coleções para discutir corpo, erotismo e gênero.

Av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central, tel. 3149-5959. Ter., qua. e sex. a dom.: 10h às 17h30. Qui.: 10h às 19h30. Até 14/2. 18 anos. masp.org.br. Ingresso: R\$ 30. Ter.: grátis. Ingr. p/ 4003-1212 ou ingressorapido.com.br. | * | 6 | 11 | 11 | 11

PINA_LUZ**Altamira**

Apresentadas ao lado de pinturas de paisagens do século 19, oito fotografias do paulistano Caio Reiszewitz retratam a região de Belo Monte (PA). O cenário deve desaparecer com o término da construção da usina hidrelétrica.

Pça. da Luz, 2, Bom Retiro, tel. 3324-1000. Seg. e qua. a dom.: 10h às 17h30. Até 5/3. Livre. Ingresso: R\$ 6. Menores de 10, maiores de 60 anos e sáb.: grátis. | * | 6 | 1000 | 11 | 11

Desamparo social

► Conhecido por sua trajetória como curador de fotografia (com passagem por instituições como a Pinacoteca), **Diógenes Moura**, pernambucano radicado em São Paulo, exibe trabalhos de sua autoria na exposição 'Livro de Rua (Série Fashion-abandono)'.
A individual ocupa a Galeria

Utópica, que já recebeu uma série de mostras sob sua curadoria – desde a época em que o espaço se chamava FASS até mais recentemente, com exposições como 'Luz Vermelha', do fotógrafo paraense Wagner Almeida Luz.

Com 34 imagens inéditas, clicadas por Moura com seu aparelho celular, a mostra é fruto de um projeto que ele vem desenvolvendo desde 2010, no bairro Campos Elísios, na região central da capital, onde reside há 30 anos.

As fotografias são ligadas a temas



► **CRUEZA:** de celular, fotos revelam abandono

DIOGENES MOURA

como o esquecimento, a partir do retrato que o autor faz do crescente número de pessoas que passam a viver nas ruas, frequentemente em situação de total abandono.

Até mesmo pelo meio usado para produzi-las, as imagens buscam um efeito de crueza. Desse

modo, as reflexões sobre o desamparo visto no espaço urbano predominam sobre possíveis pretensões estéticas. **Júlia Corrêa**

ONDE: R. Rodésia, 26, V. Madalena, 3037-7349. **QUANDO:** Inauguração: sáb. (3), 11h/19h (sáb. e fer., 11h/17h; fecha 2ª). Até 3/3. **QUANTO:** Grátis.



Júlia Corrêa
julia.correa@
estadao.com

MOSTRAS RECOMENDADAS

- Julio Le Parc: da Forma à Ação
- Rodrigo Andrade: Pintura e Matéria (1983-2014)

Inaugurações

Carlos Garaicoa

O Espaço Cultural Porto Seguro exibe obras do cubano, entre instalações, fotos e maquetes. Na instalação 'Partitura', um dos destaques da mostra, tablets e fones dispostos em pedestais revelam o trabalho de músicos de rua. **Al. Barão de Piracicaba, 610, Campos Elísios, 3226-7361. Inauguração:** 4ª (7), 10h/19h (dom. e fer., 10h/17h; fecha 2ª). Grátis. Até 6/5.

Daniel Lie

O artista apresenta a instalação 'Filhos do Fim', composta por elementos naturais (como plantas, sementes e terra) que acentuam a passagem do tempo e os ciclos naturais. **Casa Triângulo, R. Estados Unidos, 1.324, Jd. América, 3167-5621. Inauguração:** sáb. (3), 14h. 10h/19h (fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 24/3.

Iván Cáceres

Com trabalhos ligados aos sonhos e ao subconsciente, o boliviano apresenta cinco videoinstalações e uma escultura de quatro metros de altura, criada especialmente para o espaço. **Oficina Cultural Oswald de Andrade, R. Três Rios, 363, Bom Retiro, 3221-4704. Inauguração:** 5ª (8), 9h/21h (sáb., 10h/18h; fecha dom.). Grátis. Até 31/3.

Galeria Jaqueline Martins

O espaço abre duas exposições. 'Recomeços: Quatro Inícios', de Maria Noujaim, com aplicações de vinil sobre as paredes, que remetem à linguagem corporal. Resultado de diálogos entre as curadoras Hena Lee, Jaqueline Martins e Mirtes Marihs de Oliveira, 'Especular' reúne obras de nomes como Ana Mazzei, Rafael França e Linda Montana – marcadas por temas como a alteridade e o fetiche dos objetos. **R. Dr. Cesário Mota Junior, 433, V. Buarque, 2628-1943. Inauguração:** sáb. (3), 14h. 10h/19h (sáb., 12h/17h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 24/3.

Menu Degustação

Com obras de 12 artistas representados pela galeria – entre eles, Edu Cardoso, Flávio Rossi e Francisco Rosa –, a Luísl Maluf Art Gallery apresenta uma prévia do que será exibido no espaço ao longo do ano. **R. Peixoto Gomide, 1.887, Jd. Paulista, 2367-3437. Inauguração:** hoje (2), 11h/20h (sáb., 11h/18h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 3/3.

Última semana

Arquivo Bijari 1997-2017

A mostra marca os 20 anos do coletivo Bijari. Entre as obras, há peças gráficas para tambe-

lamba, projeções em larga escala e videomapping. **Galeria Anti-Pop, R. Pe. João Gonçalves, 81, Pinheiros, 3815-7729. 11h/18h (sáb., 12h/19h; fecha dom.). Grátis. Até sáb. (3).**

Arte Koguei na Casa Brasileira

A mostra traz obras que reproduzem as 11 técnicas principais da arte milenar japonesa Koguei, que usa elementos da natureza em sua confecção, como água, fogo, madeira, vidro, cobre, seda. **Galeria Deco, R. dos Franceses, 153, Bela Vista, 3289-7067. 10h/18h (sáb. e dom., 11h/18h). Grátis. Até hoje (2).**

Daniel Acosta

O artista criou para o Octógono uma plataforma redonda de madeira – com oito metros de diâmetro e dez centímetros de altura – que gira lentamente ao redor de seu eixo. O público pode ficar de pé ou sentado sobre a estrutura, que causa a impressão de estar parada. **Pinacoteca, Pça. da Luz, 2, Luz, 3324-1000. 10h/18h (fecha 3ª). R\$ 6 (sáb., grátis). Até 2ª (5).**

Galeria Nara Roesler

Simultaneamente à retrospectiva de Julio Le Parc no Instituto Tomie Ohtake, a galeria expõe trabalhos do artista – entre pinturas recentes, trabalhos em grande escala, esculturas e uma obra em realidade virtual. **Av. Europa, 655, Jd. Europa, 2039-5454. 10h/19h (sáb., 11h/15h; fecha dom.). Grátis. Até sáb. (3).**

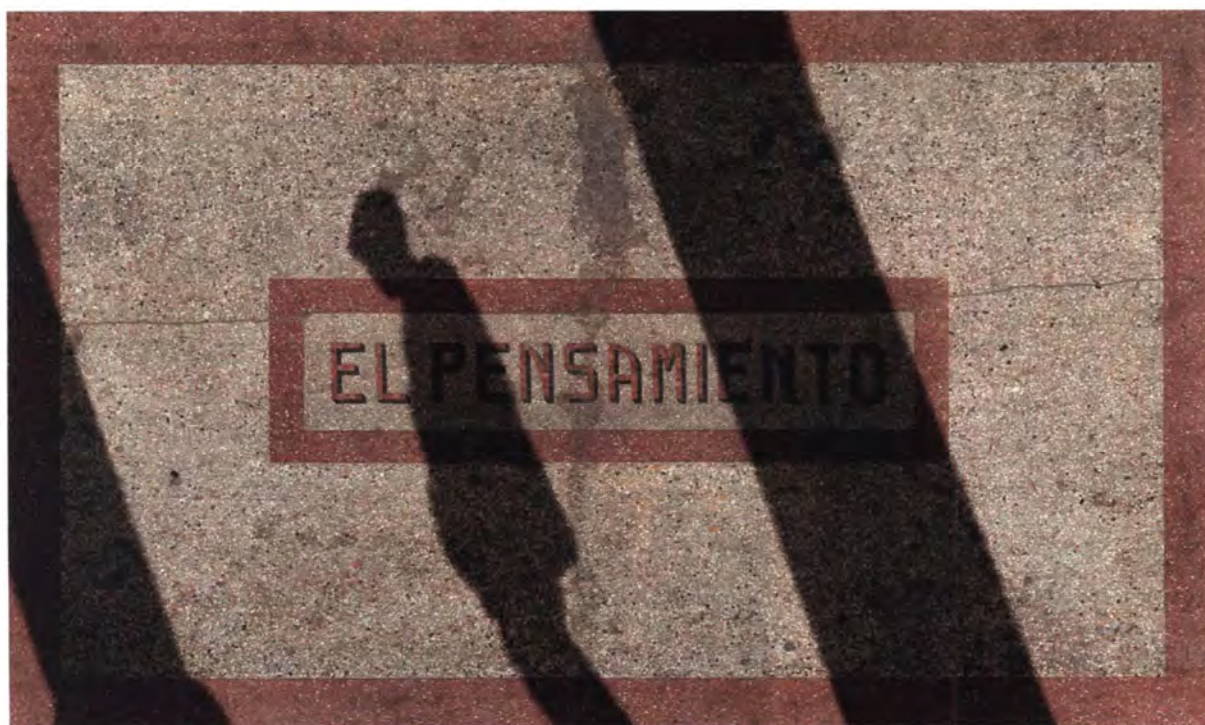
Arte e Passeio

Renato Russo

O público poderá ver mais de mil itens – entre manuscritos, documentos, cartazes de shows e até uma recriação de seu quarto – ligados ao

EXPOSIÇÕES

Tatiane de Assis



CARLOS GARAIKOA

Obras para pisar

🔴🔴🔴 O cubano **Carlos Garaicoa** ocupa um dos pavilhões do Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e participou das bienais de São Paulo em 1998, 2004 e 2010. Na individual do Porto Seguro, exhibe oito tapeçarias da série *Fim do Silêncio* (acima, 2010) que podem ser “vistas” de vários modos. Há quem caminhe sobre as peças ou prefira sentar-se nelas, como fez o curador Rodolfo Athayde. “Embora eu não classifique a produção de Garaicoa como política, ela levanta questões sobre os símbolos do poder”,

diz Athayde. Em *Saving the Safe* (2017), reproduz-se em ouro o prédio da sede do Banco Central do Brasil. A instalação *Wer Im Glashaus Sitzt* (2013) remete ao edifício construído por Hitler em Munique para abrigar “a verdadeira arte alemã”. “Garaicoa busca entender o que está por trás de gestos autoritários”, completa o curador. *Espaço Cultural Porto Seguro, Alameda Barão de Piracicaba, 610, Campos Eliseos, ☎ 3226-7361. Terça a sábado, 10h às 19h; domingo e feriados, 10h às 17h. Grátis. Até 6 de maio.*



DARCIO TUTAK

GARIMPO PELA CIDADE

Autor de grafites, **Ciro Schu** circula por São Paulo à procura de suportes inusitados para suas obras. Depois de experimentar em peças como uma cabeceira de madeira (à esq.), ele partiu para uma instalação com escapamentos e rodas de bicicleta, entre outros materiais. São não espere encontrar formas reconhecíveis em *Más caras*. “Meu trabalho era figurativo, mas depois caminhou para a abstração”, diz. *Museu Afro Brasil, Parque Ibirapuera, portão 10, ☎ 3320-8900. Terça a domingo, 10h às 17h. R\$ 6,00.*

AGENDA

MOSTRA

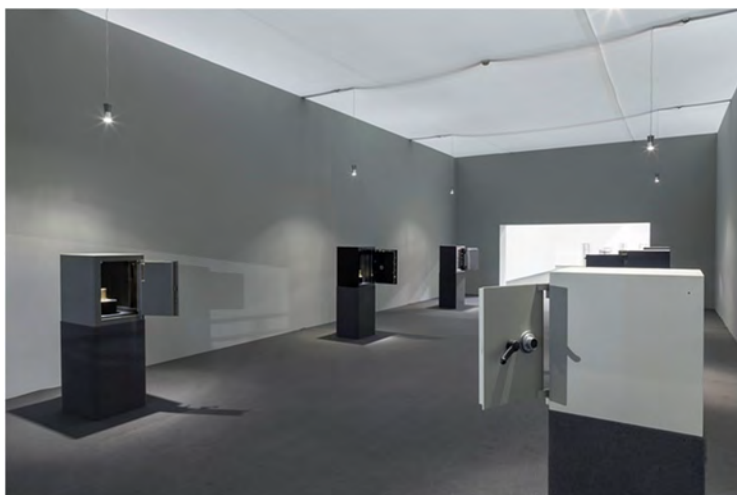
“Carlos Garaicoa: Ser Urbano” traz a produção recente do artista cubano. Em oito trabalhos, ele reflete sobre como se entrelaçam urbanismo, arquitetura e política. São vídeos, desenhos, instalações e fotos, como “Pensamiento” (2010). Espaço Cultural Porto Seguro (SP), de 7/2 a 6/5.





Carlos Garaicoa | Espaço Cultural Porto Seguro
São Paulo

-
- **06/02/18 à 06/05/18**
- **Abertura: 06/02/18** às 19:00h
- Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado
das **10:00h** às **19:00h**
Domingos das 10h as 17h
- Escola de Belas Artes - EBA / UFRJ - Av. Pedro Calmon, 550 - Cidade
Universitária - Ilha do Fundão
-



Em que medida a arquitetura pode ser entendida como moldura de uma sociedade? Quais os papéis desempenhados pela disciplina num contexto de urbanização? Como ela se curva a eventuais pressões políticas, ideológicas ou mesmo sociais? Essas são algumas das indagações que cercam e estruturam a obra de Carlos Garaicoa, artista multidisciplinar cubano que, entre 7 de fevereiro e 6 de maio, tem seu trabalho celebrado pelo Espaço Cultural Porto Seguro.

Com curadoria de Rodolfo de Athayde, a mostra Carlos Garaicoa: ser urbano reúne 8 trabalhos do artista. Entre instalações, vídeos, fotografias, maquetes e desenhos, as obras apresentam a viagem criativa do autor, para quem a cidade tem papel fundamental. O cubano constroi uma poética, onde coloca em contraste questões sociais, econômicas e políticas que impactam diretamente na formação das subjetividades e dos conhecimentos do mundo contemporâneo.

“A obra de Garaicoa é, literalmente, a construção física de modelos de espaços utópicos ou reais e a conjugação inusitada de símbolos que constituem também um agudo exercício de conhecimento dos fenômenos humanos, no seu contexto

contemporâneo por excelência: a cidade moderna”, afirma o curador, destacando que a mostra ganha força em São Paulo, “uma cidade símbolo da utopia urbana e arquitetônica mundial”.

Para o artista, toda utopia é construída de modo a superar as limitações do presente. Paradoxalmente, entretanto, ela já nasce carregando o prenúncio de sua própria superação. O projeto de uma sociedade ideal entra em crise no instante em que se articula a um programa urbano grandiloquente. Tais contradições são intrínsecas aos trabalhos de Garaicoa, que toma os fracassos do modernismo como agentes catalisadores de mudança e transformação social.

“Eu considero que a arquitetura é esse espaço onde posso discutir as ideias existenciais, políticas e históricas. Tenho um interesse muito grande pela fotografia e pela representação do espaço urbano em geral, porém tratando de encontrar outra problemática, mais próxima à ficção e à história”, afirma Carlos Garaicoa. “Nessa deriva fui me aproximando da arquitetura e, por fim, necessitando trabalhar com arquitetos, em colaboração com uma equipe grande, tratando de convencê-los o tempo todo de que o que estamos fazendo é arte e não arquitetura”, completa.

A mostra abrange desde obras que se relacionam diretamente com o contexto cubano original do artista a produções feitas a partir do olhar de Garaicoa para as diferentes realidades do mundo, incluindo a brasileira. Exemplo do primeiro caso é a instalação *Fin del Silencio* [Fim do silêncio] (2010), que traz um conjunto de tapeçarias que, somadas a duas projeções, estampam assinaturas de tradicionais estabelecimentos comerciais pré-revolucionários de Havana, capital de Cuba, ressignificadas pelo artista.

Já *Saving the Safe* [Protegendo o cofre] (2017) conversa diretamente com o contexto brasileiro e apresenta uma escultura do Banco Central do Brasil em ouro colocada dentro de um cofre, fazendo alusão a um dos principais problemas da sociedade contemporânea na visão do artista: as crises geradas pelo mercado financeiro. A exposição também traz a recente instalação *Partitura* [Partitura] (2017), uma das mais longas criações do artista, desenvolvida durante cerca de 10 anos com a participação de mais de 70 músicos de rua

<http://dasartes.com/agenda/carlos-garaicoa-espaco-cultural-porto-seguro-2/>



DASartes.

ARTES VISUAIS EM REVISTA

HILMA AF KLINT

JEAN-MICHEL BASQUIAT

CARLOS GARAICOA

BIENAL DE ARTE DIGITAL

CAIO PACELA



CARLOS GARAICOA

POR ELE MESMO

“Com uma enorme responsabilidade na tensão social gerada pelas crises econômicas recentes, a figura da instituição bancária vê questionada sua estabilidade.”

"A escultura em ouro do Banco Central do Brasil faz parte de uma série que representa outras importantes instituições financeiras: o Bundesbank, o Banco de Espanha, o HSBC de Hong Kong, o Banco Central Europeu, o Lehman Brothers. No título, "Saving the Safe", crio um jogo de palavras a partir do inglês "saving" (salvar, economizar, proteger) e "safe" (cofre, salvo, protegido). As miniaturas dos prédios, expostas em cofres, conformam uma instalação que alerta sobre a disfuncionalidade da sociedade contemporânea, regida pelo Sistema financeiro, poderoso e frágil ao mesmo tempo. Com uma enorme responsabilidade na tensão social gerada pelas crises econômicas recentes, a figura da instituição bancária vê questionada sua estabilidade, em uma obra que ressalta a necessidade de um sistema de vigilância em torno dela."



Saving the Safe, 2014-2017.

"A obra
"Fim do
Silêncio"
transforma
as calçadas
comerciais de
Havana em uma
experiência sensorial e
de linguagem. As frases dos
tapetes derivam de nomes de lojas, originalmente gravados no chão de granito
das calçadas. As assinaturas de tradicionais estabelecimentos comerciais são
alteradas por mim para conferir novos significados, criando uma poesia urbana
inusitada. Desse modo, locais como La Lucha, Reina, Pensamiento ou Sin Rival
começam a ter uma nova recepção quando a mensagem irrompe - La lucha es
de todos (A luta é de todos), Reina destruye o redime (Reina destrói ou redime)
- e é colocada em tapetes que convidam o andar do público."

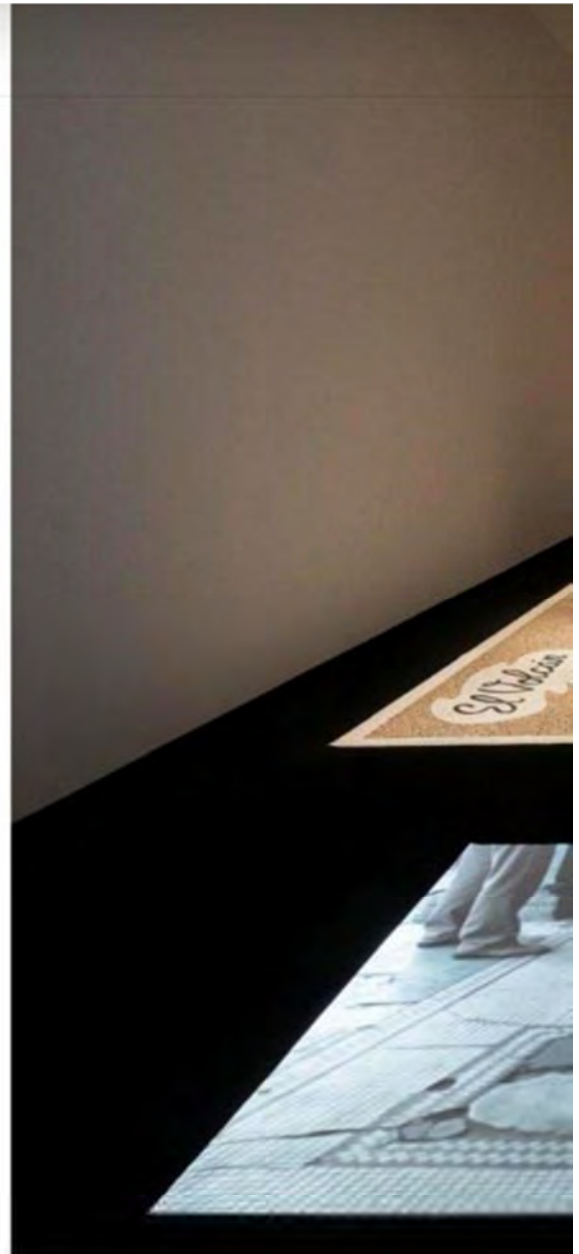




Foto: Cortesia do Artista e Galeria Luisa Strina.

“...novos significados, criando uma poesia urbana inusitada.”

Fim do Silêncio, 2010.

"Partitura" é uma obra participativa, projetada e desenvolvida ao longo de dez anos. Foi concebida como um trabalho plural, com a participação de setenta pessoas no projeto, incluindo músicos e técnicos e numerosas viagens entre Madri e Bilbao, cidades que serviram de palco para esta peça. É fruto da relação pessoal e estreita entre os músicos de rua e eu. Este trabalho é composto pelo som de instrumentos de corda e sopro, percussão, cantores e o compositor, que participa da orquestração final da obra. Paisagem sonora das cidades e encontro dos sons imprevisíveis da urbe, "Partitura" é um espaço em constante transformação."



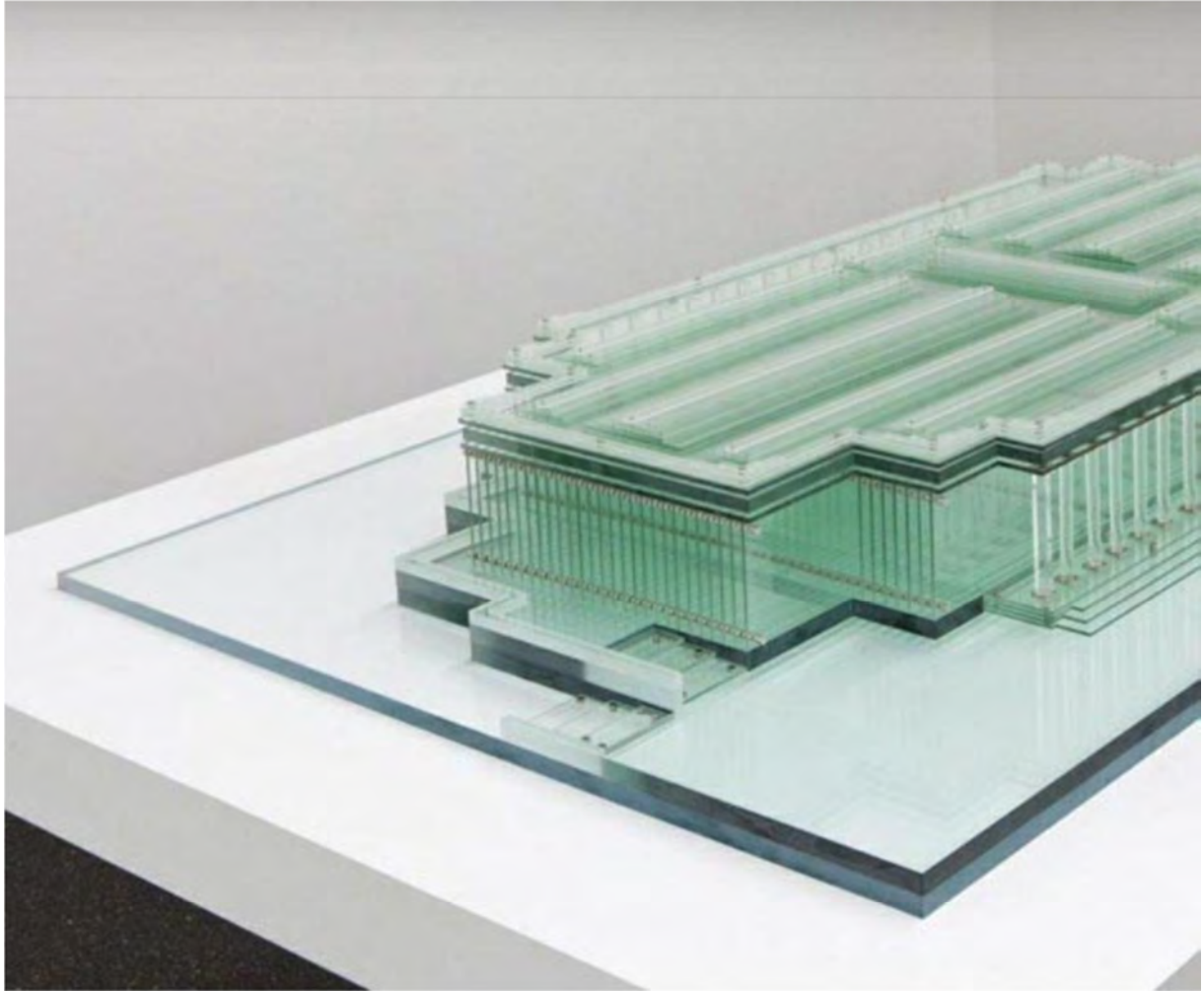
Partitura, 2017.

“Partitura é um espaço em constante transformação.”



Foto: Cortesia do artista, Azkuna Zentroa, Bilbao e Galeria Luisa Strina.

YES we are alone in the Universe, 2015-17



“O ditador considerava a “verdadeira” arte alemã,
em oposição à vanguarda da época.”

Carlos Garaicoa - Ser Urbano • Espaço Cultural Porto Seguro •
São Paulo • 7/2 a 6/5



Foto: Cortesia do artista, Barbara Gross Galerie e Galeria Luisa Strina.

“Esta obra reproduz a Haus der Kunst, um edifício icônico, feito na época de Hitler, para abrigar o que o ditador considerava a “verdadeira” arte alemã, em oposição à vanguarda da época, que para os nazistas, era “arte degenerada”. Com o uso do vidro e do metal na construção da peça, subverte-se a lógica nazista de construir em pedra e em estilo neoclássico. Desse modo, o projeto se torna a antítese do prédio original e representa o mesmo vanguardismo ao qual a construção original se opunha.”

Quem tem telhado de vidro..., 2013.



YouTube^{BR}

Pesquisar



Metrópolis | 14/02/2018



[Metrópolis](#)

Publicado em 15 de fev de 2018

INSCREVER-SE 28 MIL

No Metrópolis de hoje veja o que aconteceu no carnaval: os blocos de rua, a transmissão da festa no Recife e as vencedoras de São Paulo e do Rio de Janeiro. Além disso, um músico da banca Metallica agora é ator. E por fim, a arte do cubano Carlos Garaicoa chega a São Paulo.

<https://www.youtube.com/watch?v=UnNVOWQifzc>



Exposição de Carlos Garaicoa ocupa o Espaço Cultural Porto Seguro

Artista multidisciplinar cubano tem seu trabalho celebrado pelo espaço cultural em São Paulo

23/02/2018 □ 10:57

O [Espaço Cultural Porto Seguro](#) apresenta a recente produção do artista cubano **Carlos Garaicoa**. "**Ser Urbano**" fica em cartaz até 06 de maio, de terça a sábado, das 10h às 19h, domingos e feriados, das 10h às 17h. A entrada é **Catraca Livre** para pessoas de todas as idades.

A mostra conta com instalações, vídeos, fotografias, maquetes e desenhos de um dos mais conceituados artistas latino-americanos da contemporaneidade e curadoria de Rodolfo de Athayde. Ao todo, são 7 trabalhos do cubano que propõem reflexões sobre as relações entre arquitetura, urbanismo e geopolítica.

Na exposição o público poderá conferir de perto obras como "**Partitura**", desenvolvida ao longo de 10 anos com a colaboração de 70 músicos de rua. "**Abismo**" é uma instalação que contrasta um solo de clarinete criado pelo compositor francês Olivier Messiaen em um campo de prisioneiros nazista com a animação das mãos de Adolf Hitler em seus discursos. Já "**Fim do Silêncio**" transforma as calçadas da capital de Cuba, Havana, em enormes tapetes que preenchem todo o segundo subsolo do Espaço Cultural. Neles, os nomes de estabelecimentos comerciais da época anterior à revolução cubana aparecem significativamente modificados pelo artista.



Créditos: reprodução Facebook Espaço Porto Seguro

'Ser Urbano' é a mostra individual de Carlos Garaicoa no Espaço Cultural Porto Seguro em São Paulo

Garaicoa é bastante conhecido pelo interesse nas intervenções do homem no espaço público. Apesar de manter constante vínculo criativo com Cuba, o artista vive atualmente em Madri e sua obra é permeada por temáticas universais que refletem experiências obtidas em diversas viagens, residências e pesquisas.

"Eu considero que a arquitetura é esse espaço onde posso discutir as ideias existenciais, políticas e históricas. Tenho um interesse muito grande pela fotografia e pela representação do espaço urbano em geral, porém tratando de encontrar outra problemática, mais próxima à ficção e à história", afirma Carlos Garaicoa.

O artista começou sua produção artística muito jovem. Aos 22 anos ingressou no Instituto Superior de Arte de Havana, onde empregou as técnicas aprendidas anteriormente quando exercia a função de desenhista no exército, produzindo mapas.

Hoje o cubano é um dos artistas mais respeitados do circuito contemporâneo internacional. Sua obra integra a coleção de instituições renomadas como o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia (ES), o Guggenheim Museum (EUA) e Tate Modern (UK).

No Brasil, uma de suas obras integra o acervo de Inhotim (MG). Ele participou de três bienais de Arte de São Paulo em 1998, 2004 e 2010 e também de mostras em importantes instituições culturais do país, como o Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM.

Para facilitar o acesso à exposição gratuita, o Complexo Cultural Porto Seguro disponibiliza **vans gratuitas** de terça a sábado, das 9h à 0h e domingos e feriados, das 9h às 22h. Os veículos estarão estacionados na **Estação Luz**, na saída Rua José Paulino, em frente ao Parque Jardim da Luz. Instrutores ajudarão os visitantes no embarque. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3226-7361.

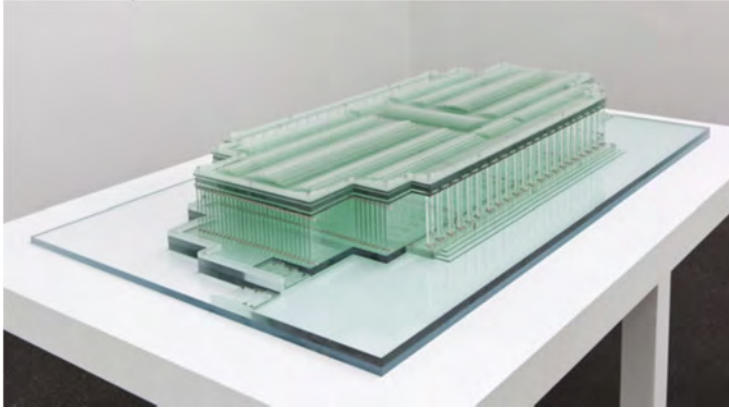
Site <http://espacoculturalportoseguro.com.br>

Redes Sociais: [Facebook](#) | [Instagram](#)

<https://catracalivre.com.br/geral/projetos/indicacao/exposicao-de-carlos-garaicoa-ocupa-o-espaco-cultural-porto-seguro/>

Carlos Garaicoa: Being Urban

by Arshake | 8 febbraio 2018



Una mostra a Porto Seguro Cultural Space celebra il lavoro dell'artista cubano Carlos Garaicoa, sensibilità politica che lascia ad una varietà di strumenti: video, fotografia, installazione, disegno, esprimere al meglio, e in una forma poetica, tematiche cruenti della storia e dell'attualità.



In questo caso è l'architettura a parlare della società e a funzionare da lente per leggere la contemporaneità. «Io credo che l'architettura sia il frangente spaziale dove poter discutere di idee esistenziali, politiche e storiche»– afferma Garaicoa. «Ho un grande interesse per la fotografia e per la rappresentazione dello spazio urbano in generale – prosegue l'artista – ma come mezzo per affrontare altre questioni, più vicine alla fiction che non alla storia».



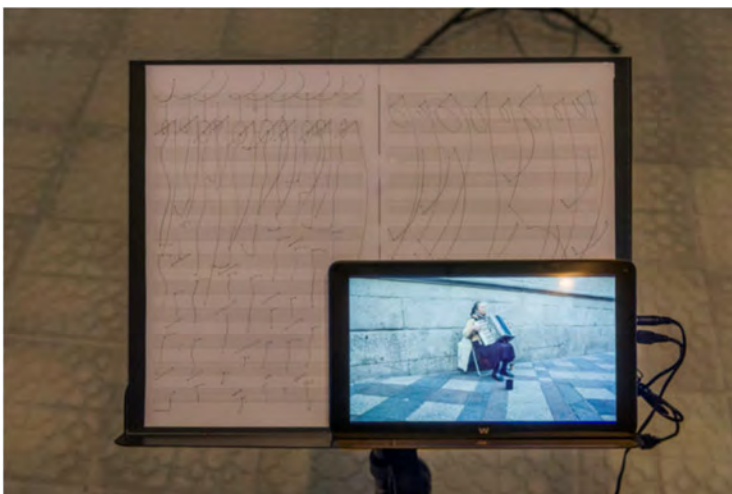
Con *Carlos Garaicoa: being urban Fin del Silencio* (2010), una serie di tappeti e proiezioni evidenziano le firme di realtà commerciali pre-rivoluzionarie a l'Havana, alludendo al rapporto tra mercato e ineguaglianza sociale.



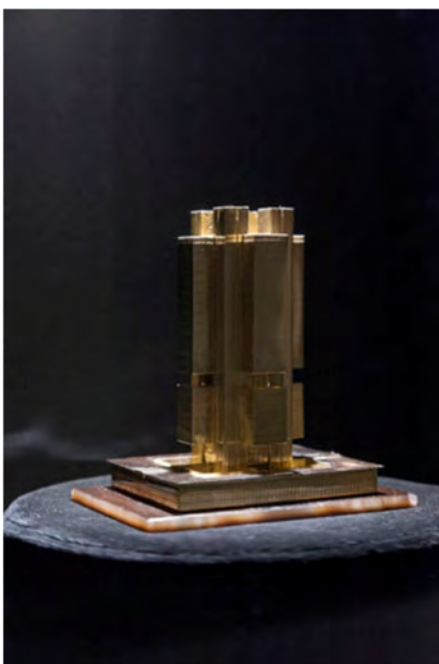
In *Portafolio* (2013) otto placche di bronzo sono incise con parole utilizzate in dimostrazioni pubbliche contro la crisi economica in paesi, come Irlanda, Grecia, Portogallo, Italia. Con *Wer im Glashaus sitzt/If you have a glass house* (2013) l'artista cubano converte il modello neoclassico di architettura nazista, in questo caso quella della Haus der Kunst di Monaco, creata per ospitare l'arte tedesca contro l'arte degenerata, nel modellino di un edificio modernista reso aperto al fuori dalle trasparenze dei materiali in vetro.



I disegni di *Infamous Hidden Houses* (2014) ritraggono case di personaggi famosi di oggi: da Osama Bin Laden, al frodatore finanziario inglese Ruth Madoff all'austriaco Josef Fritzl, accusato di aver rapito la figlia per vent'anni.



Non manca un'installazione di grandi dimensioni realizzata con settanta musicisti di strada. Ogni musicista è racchiuso in un tablet appoggiato sullo spartito aperto su di un piedistallo da musica, mentre l'insieme dell'orchestra è fruita attraverso i tre schermi che occupano il centro dell'installazione, al posto del conduttore.



Saving the Safe (Banco Central do Brasil, 2017) dove la Banca Centrale del Brasile diventa una scultura d'oro per ricordare la tensione generata dalla crisi finanziaria. *Abismo / Abyss* (2017) è il più recente dei lavori, animazione che porta assieme la gestualità di Hitler con il *Quartet of the end of time*, composizione di Olivier Messiaen durante la prigionia (presentato nei campi di concentramento nel 1941).



L'architettura è la lente di lettura ma l'artista cubano è determinato a traslarla in ciò che indiscutibilmente deve essere inteso come 'arte'. Come in tutti i suoi lavori, torna sempre la sua esperienza di disegnatore di mappe che aveva scandito la sua vita militare, giovanissimo, prima di intraprendere la strada di artista.

Carlos Garaicoa: Being Urban, Espaço Cultural Porto Seguro, Campos Elíseos- San Paolo del Brasile, , 07.02 – 06.05.2017

immagini: (cover 1) Carlos Garaicoa, «Wer im glashaus sitzt se voc tem uma casa de vidro», 2013. Cristal, ims, metacrilato e madeira. © Wilfried Petzi (2) Carlos Garaicoa, «Pensamiento», 2010. Da srie fin del silencio. Medidas variadas. © Carlos Garaicoa (3) Carlos Garaicoa, «Rbc», 2012 da Srie fin del silencio. 290 x 550 cm. © Carlos Garaicoa (4) Carlos Garaicoa, «Portafolio», 2013. Prancha de lato gravado molduras de veludo e caixa de couro. © Oak Taylor Smith (5) Carlos Garaicoa, «Infamous hidden architecture», 2014, house of ruth mado. © Oak Taylor Smith (6-7) Carlos Garaicoa, «Partitura», 2017. Instalao composta por som animao pedestais tablets papel e tinta. © Oak Taylor Smith (8-9) Carlos Garaicoa, «Saving the safe protegendo o cofre», 2017. Escultura de ouro 21kt cofre base rotatria luz led e madeira. 15x125x9 cm. © Sebastiano Pellion di Persano (10) Carlos Garaicoa, «Aniversario», 2015. Coleo de 37 selos, 4x3 cm, Cada 2 selos 13x10 cm, cada lentes de aumento e metal. © Brian Chan

<http://www.arshake.com/carlos-garaicoa-being-urban/>



Carlos Garaicoa: being urban | SÃO PAULO

To what extent can architecture be understood as a society's "frame"? What roles does architecture play in a context of urbanization? How does it bend to eventual political, ideological or even social pressures? These are some of the questions that surround and structure the work of **Carlos Garaicoa**, a multidisciplinary Cuban artist whose work is being celebrated at **Porto Seguro Cultural Space** from February 7 through May 6.

With Rodolfo de Athayde as curator, the exhibition **Carlos Garaicoa: being urban** brings together 8 works by the artist. Between installations, videos, photographs, scale models and drawings, the works present the creative journey of the author, for whom the city plays a fundamental role. The Cuban constructs a poetics in which to contrast social, economic and political issues that directly impact the formation of the subjectivities and knowledge of the contemporary world.

"Garaicoa's work is—literally—the physical construction of models of utopian or real spaces along with an unusual combination of symbols that also constitute an acute exercise of the knowledge of human phenomena in their contemporary context par excellence: the modern city," the curator says, emphasizing that the show gains strength in São Paulo, "a city that symbolizes urban and architectural utopia worldwide."

For the artist, every utopia is constructed so as to overcome the limitations of the present. Paradoxically, however, it is born already portending its own surpassing. The project of an ideal society reaches a point of crisis the moment it articulates itself as a grandiose urban program. Such questions are constantly evidenced in the work of Garaicoa, who acknowledges the contradictions intrinsic to the different currents of modernism as catalysts for change and social transformation.

"I think architecture is this space where I can discuss existential, political and historical ideas. I have a great interest in photography and the representation of urban space in general, but as a means to approach other issues, closer to fiction and history," says Carlos Garaicoa. "Following this drift, I found myself approaching architecture and, finally, needing to work with architects, collaborating with a large team, trying to convince them all the time that what we are doing is art and not architecture," he adds.

The show encompasses works that range from those related directly to the artist's original Cuban context to productions that originate from Garaicoa's way of seeing the world's different realities, including the Brazilian. An example of the first case is the installation *Fin del Silencio [End of Silence]* (2010), which displays a set of tapestries that, together with two projections, highlight the signatures of traditional pre-revolutionary commercial establishments in Havana, capital of Cuba—resignified by the artist.

[Below is the complete description of the works in the exhibition]

About the Artist

Born in Havana in 1967, **Carlos Garaicoa** has always been interested in man's interventions in public space. In his youth, he worked as a draftsman in the army, producing maps. The techniques he learned during this period were used in his artistic production, begun in 1989 when, at the age of 22, he entered the Instituto Superior de Arte.

From his first works on, he has reflected on the uses of the city and the possibilities of constructing alternatives to the hegemonic models. The theme is constant in his production, marked by the use of different supports such as video, sculpture, installation and photography.

His work is in the collection of renowned institutions such as the Reina Sofia National Art Center (Spain), the Guggenheim Museum (USA) and the Tate Modern (UK). In Brazil, Garaicoa participated in the São Paulo Biennial in 1998, 2004 and 2010. His installation *Ahora Juguemos a Desaparecer II [Now let's play to disappear II]* is part of the Inhotim Institute collection. The artist's work has also been honored by shows in important Brazilian cultural institutions, including the Caixa Cultural Rio de Janeiro, the School of Visual Arts of Parque Lage and the Museum of Modern Art of São Paulo.

Today Garaicoa is one of the most respected artists in the contemporary international circuit, although he maintains a referential creative link with Cuba. His work opens up a range of universal themes, reflecting the experience of a life of continuous travel, dividing his residence alternatively between his studios in Madrid and Havana. The artist also founded the artist residency program “Artist x Artist”, which stimulates a reflective dialogue about art and other themes dear to contemporary culture, as well as promoting new artists.

About the curator

With a degree in Philosophy from Moscow State University (M. V. Lomonosov), Rodolfo de Athayde is a curator and cultural producer. Founder of “Arte A Produções”, he has been responsible for more than twenty exhibition projects over the last 10 years.

As curator, he was in charge of exhibitions with great public and critical repercussion, such as *Los Carpinteros: Objeto Vital* [*Los Carpinteros: Vital Object*], *Construções Sensíveis: A experiência geométrica latino-americana na coleção Ella Fontanals-Cisneros*; [*Sensitive Constructions: The Latin American geometric experience in the Ella Fontanals-Cisneros collection*]; *A Virada Russa: A Vanguarda na coleção do Museu Estatal Russo de São Petesburgo* [*The Russian Turning: The Avant-Garde in the collection of the Russian State Museum of St. Petersburg*]; *Islã: Arte e Civilização* [*Islam: Art and Civilization*]; *Kandinsky: Tudo começa num ponto* [*Kandinsky: Everything starts from a dot*]; *Arte de Cuba* [*Art of Cuba*], among others.

About the Porto Seguro Cultural Space

The Porto Seguro Cultural Space is a platform for widely diverse artistic and cultural manifestations with an emphasis on contemporary thinking. Conceived as an integral part of the Porto Seguro Cultural Complex, composed of cultural space, theater, restaurant and coffee shop, the initiative carries out actions across a diversified range of artistic expression.

The proposal is to offer the public a complete and innovative experience of art through various activities: exhibitions, ateliers, courses, workshops, symposiums, fairs, festivals and whatever can be done in partnership with art circuit agents. The Cultural Space develops educational activities related to topics addressed in the exhibitions.

List of works in the exhibition *Carlos Garaicoa: being urban*

***Fin del Silencio* [End of Silence] (2010)**

A set of tapestries that, in addition to two projections, highlights on the floor signatures of traditional pre-revolutionary commercial establishments in the Cuban capital, Havana. The work alludes to a past marked both by an abundance associated with certain groups and also by social inequality. The original texts and symbols are altered and resignified by the artist: *Reina* [*Reign, imperative of “to reign”*], for example, becomes *Reina destruye o redime* [*Reign, destroys or redeems*]; while *La lucha* [*The fight*] becomes *La lucha es de todos* [*The fight is everyone's*].

***Portafolio* [Portfolio] (2013)**

An installation in which Garaicoa displays eight brass plates engraved with words that appeared on the flags and banners of recent popular demonstrations related to the economic crisis in countries like Ireland, Greece, Cyprus, Portugal, Spain and Italy, among others.

***Wer im Glashaus sitzt...* [If you have a glass house] (2013)**

The installation features a representation of the iconic Haus der Kunst building in Munich, built during the Hitler government to house “true” German art, as opposed to the so-called avant-garde art, which the Nazis called “degenerate art “. By using translucent glass and metal to construct the work—materials widely used by modern architecture—, the artist subverts the Nazi logic of construction in stone and in neoclassical style. The work is an antithesis of the original building, which in this modernist version gains airs of the avant-gardism to which it was opposed.

***Infamous Hidden Houses* (2014)**

A series of four drawings depicting homes of sadly famous personalities of the contemporary world: terrorist Osama Bin Laden; US financial fraudster Ruth Madoff; Spanish businessman Francisco Correa, accused of countless corruption crimes; and Austrian Josef Fritzl, a figure who won international notoriety for having kept his own daughter in captivity for more than 20 years. With a markedly subtle style, the artist outlines such buildings, often covered with lush vegetation, as if nature were helping hide these places of refuge from the public eye.

Aniversário [Birthday] (2015)

The installation features a collection of stamps inspired by a 1940 specimen designed by Richard Klein, a German artist sympathetic to the Nazi regime. Starting with a photograph by Heinrich Hoffmann, Adolf Hitler's personal photographer, the stamp marked the commemorations of the German dictator's 51st birthday. In the installation, the artist presents a set of 37 stamps, elaborated from portraits of international political figures. Each stamp in the exhibition is placed under an individual magnifying glass.

Partitura [Musical score] (2017)

A large installation developed over the course of 10 years with the participation of more than 70 street musicians. The work consists of a set of pedestals with tablets and headphones, distributed throughout the space as in a symphonic orchestra. Each device features an individual musician and different instruments and specificities, including strings, wind, percussion, voice and composition. In the center, occupying the place of the conductor, there is a small stage with three screens and speakers, through which the musicians' interpretation can be appreciated as a whole.

Saving the Safe (Banco Central do Brasil) (2017)

An installation that shows a sculpture of the Central Bank of Brazil in gold which, placed inside a safe, makes reference to one of the main tensions of contemporary society—the crises generated by the financial market. At the same time as it incites desire, the priceless jewel represents the idea of an institution which can also exercise violence, precisely by making itself and its interests secure to the detriment of individuals and the difficulties they experience—caused in part by institutions such as these, inevitably bound by financial market fluctuations and global speculation.

Abismo [Abyss] (2017)

The animation studies the convergence between the theatrical gesturing in Hitler's speeches and his well-known obsession with classical music. The melody that serves as the basis for the work is an interpretation of *Quatuor pour la fin du temps [Quartet for the end of time]*, a work composed by Olivier Messiaen while confined in the Stalag VIII-A prisoner of war camp. The work was performed for the first time in 1941 by Messiaen and three other imprisoned musicians in the concentration camp itself, before a stupefied public. The hands reproduce Hitler's most common gestures in his inflamed speeches. This alienated mime of a sterile orchestra conductor is presented in dissonant coexistence with the avant-garde sonority, born in resistance to captivity.

Exhibit information

Carlos Garaicoa: being urban

Opening: February 6, 7:00 p.m.

Exhibition dates: February 7 through May 6

Hours: Tuesday through Saturday from 10:00 a.m. to 7:00 p.m.; Sundays and holidays from 10:00 a.m. to 5:00 p.m.

Free admission

Espaço Cultural Porto Seguro

[Alameda Barão de Piracicaba, 610](#)

Campos Elíseos—[São Paulo](#)

Telephone: (11) 3226-7361

31.01.2018 | por [martalanca](#) | [carlos garaicoa](#)

<http://www.buala.org/pt/da-fala/carlos-garaicoa-being-urban-i-sao-paulo>